

Consultor da OPAS alerta contra pressões

Poços de Caldas, Minas Gerais — Depois de alertar contra as barreiras que os grupos médicos empresariais certamente colocarão para impedir a instalação do Sistema Nacional de Saúde o coordenador do Programa de Recursos Humanos da Organização Pan-Americana de Saúde Sr Carlyle Guerra de Macedo, revelou que a taxa de fecundidade no Brasil vem diminuindo: não passa hoje de 2% ao ano.

Consultor da OPAS junto aos Ministerios da Saúde e Previdência Social, o Sr Carlyle Guerra no 17º Congresso Brasileiro de Educação Médica, que termina hoje em Poços de Caldas, advertiu ser preciso preparar-se para enfrentar as pressões políticas, e até tentativas de corromper os trabalhadores da saúde, que os grupos empresariais farão para evitar as mudanças.

FALSA IMAGEM

Segundo o consultor da OPAS, as pressões políticas se farão através da criação da

falsa imagem de que a atividade privada e empresarial na saúde é a única compatível com os valores de nosso sistema econômico. Também serão feitas tentativas para demonstrar o risco da perda da eficiência e produtividade, com o abandono do atual sistema de saúde.

Denunciou ainda as possibilidades de propostas para corrupção dos trabalhadores de saúde no sentido de boicotar as mudanças preconizadas para o setor, razão pela qual deve ser dada uma remuneração adequada ao profissional desta rede de serviços.

Para o Sr Carlyle Guerra, a iniciativa privada não deixará de existir mas deverá reorientar-se para determinados níveis de atendimento mais completo ajustando-se às demandas da população.

Também se referiu a redução da parcela de recursos aplicados na saúde do Brasil, equivalente a 4,2% do PIB deste ano, e defendeu maior aplicação no setor, em torno de 6% do PIB.